

população. O senhora Presidente parabenizou ao vereador Evandro pela fala e solicitou a leitura dos projetos de lei a darem entrada na Casa. Assim sendo: Projeto de lei número 58/2020 que “Dispõe sobre a reestruturação do CODEMA, Conservação e Controle do Meio Ambiente no Município de Guanhães, Estado de Minas Gerais, e dá outras providências”; Projeto de lei número 59/2020 que “Disciplina a participação do Município de Guanhães/MG no Consórcio Intermunicipal de Saúde do Centro Nordeste – CISCEN – e a ratificação do Protocolo de Intenções firmado entre os demais municípios consorciados e dá outras providências”. O senhor Presidente informou que a prefeita apresentou pedido de votação urgente ao Projeto de Lei 59/2020, assim como o autor ao projeto de Lei 58/2020 também solicitou regime de urgência da apreciação de seu projeto. Assim o senhor Presidente solicitou o retorno breve das comissões uma vez que os referidos projetos serão colocados em apreciação na próxima sessão. Dando continuidade aos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos expedientes; Indicação de número 93 e Requerimentos de número 108 e 111 de autoria do vereador Nivaldo dos Santos; Indicação de número 94 de autoria do vereador Mauro da Conceição Neves; Indicações de número 95, 96, 97 e 98 de autoria do vereador Carlos Aparecido da Silva; Indicação de número 99 e requerimentos de número 102, 103, 104, 105, 106 e 107 de autoria do vereador Daniel Barroso; Requerimento de número 109 e indicação de número 100, ambos de autoria do vereador Nelci Pereira Chaves e Requerimento de moção de número 110 de autoria do vereador Evandro Lott Moreira. Os expedientes foram colocados em discussão. O vereador Mauro tomou a palavra e respondeu ao vereador Evandro Alvarenga dizendo que se o mesmo não se sentiu afetado pela fala do cidadão é problema dele, mas que ele se sentiu afetado e que neste caso processará sim. Com relação ao vereador Osmar, disse que orientou o colega vereador em um momento enquanto ainda não havia iniciado a sessão. O vereador Evandro Alvarenga tomou a palavra e voltou a cobrar o cumprimento do regimento interno da Casa. Pediu que os candidatos e futuros vereadores se atentem ao regimento interno que é muito importante. Disse que é preciso evitar que a Câmara se torne um palanque político e que assuntos pessoais não devem ser tratados em plenário. Disse que ao tomar posse, falou da importância do vereador saber que, ao estar na Câmara poderá ser confundido com o todo. Disse que, apesar do cidadão afirmar que todos os vereadores são corruptos, ele não se sente corrupto. Disse que não faz parte de sua índole brigar em período eleitoral. E que, posteriormente solicitará o uso da Tribuna Livre. Solicitou ainda cópia do requerimento de Tribuna Livre apresentado pelo vereador Evandro Lott. Em uso da palavra, o vereador Daniel tomou a palavra e reforçou a importância de suas indicações e requerimentos apresentados. Lembrou do fato da demanda de muitos produtores rurais não estarem sendo atendidos e por isso estão tendo sua

Bruno das Neves
Carlos
Abert

Magela

Daniel Barroso

produção prejudicada. Pediu que a prefeita atenda aos pedidos da população. Em uso da palavra, o vereador Nelci tomou a palavra e disse que não concorda com a fala do cidadão que afirma que todos os vereadores são corruptos. Disse que o colega vereador Evandro Alvarenga falou em cumprimento do regimento mas que ele próprio feriu o regimento ao interromper a leitura dos expedientes para falar. Disse que, o colega ainda enquanto jornalista falava todos os dias dos políticos mas que agora se cala. Disse que o plenário é livre e que cada vereador se manifesta da forma que achar melhor. O vereador Osmar tomou a palavra e disse que usa máscara da empresa onde trabalha por que estava em serviço e que a empresa não possui qualquer envolvimento com política. Disse que também não concorda com a fala de político corrupto dita por um cidadão. Que a expressão não pode ser generalizada. Disse que nenhum pedido seu como vereador foi atendido pela atual gestão. Falou das recentes contratações de pessoal realizadas pela prefeitura que estão só aumentando, apesar do período eleitoral. Disse que a Câmara não é contra a atual gestão. Que os vereadores precisam de coerência e firmeza nas decisões. Que esta é a função da Câmara. Lembrou também que o vereador Evandro Alvarenga enquanto jornalista falava da gestão passada mas que agora que é vereador e próximo da prefeita nada fala. O vereador Evandro Lott tomou a palavra e disse que não fala de pessoas e sim, de fato. Cobrou que o vereador Evandro Alvarenga procure informações junto ao Executivo sobre o pagamento irregular das gratificações, do péssimo asfaltamento que está sendo feito no distrito de Correntinho. Pediu que o vereador faça a fiscalização que exerce no Regimento da Câmara, também junto ao Executivo Municipal. Disse que tem orgulho de ser um político profissional, que trabalha pelo bem comum. Que não irá se calar. Em uso da palavra, o senhor Presidente disse que a única arma do vereador é o Requerimento e Indicações direcionadas ao Executivo. Mas que, de forma triste, a senhora prefeita tem respondido aos expedientes de forma incompleta e desrespeitosa. Disse que o Decreto relativo ao pagamento das gratificações aos servidores da saúde é mais uma vez a forma de mostrar a falta de transparência e respeito do Executivo Municipal. Disse que a Câmara não pode se calar. Que está prestes a campanha eleitoral e que ele mesmo já se dispôs. Que, pelo menos uma cadeira na Câmara estará vaga e que cabe aos vereadores eleitos ou reeleitos manterem o posicionamento firme de fiscalização ao Executivo. Cobrou pela indicação apresentada para que sejam colocadas as placas indicativas com o nome das ruas em todos os bairros da cidade. Os expedientes foram colocados em votação sendo por todos aprovados. Encerrados os expedientes em pauta, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a chamada final dos vereadores, que de acordo com a chamada inicial, estava ausente o vereador Geraldo Ferreira. Nada mais havendo a tratar, eu secretário lavrei a presente ata que,

Armando Lira de Souza
Cadeiro
Daniel Barros
3

depois de lida, se aprovada, segue assinada por todos os vereadores
Presentes. Sala das sessões, em 14 de setembro de 2020.

Bruno Reis de Souza

Carlos



M. Paulo



David Barros

